Piscicultura

Desempenho zootécnico de juvenis de tambaqui alimentados com resíduo de goiaba da agroindústria de polpa

Amanda Moreira da Silva⁽¹⁾, Jony Koji Dairiki⁽²⁾ e Cheila de Lima Boijink⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM. ⁽²⁾Pesquisadores, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

Resumo — A alimentação do nortista é principalmente à base de peixes nativos da região, sendo o tambaqui a espécie mais consumida, especialmente em Manaus, onde se encontra o centro consumidor de maior importância. Os gastos com o fornecimento de ração constituem o principal custo na produção, portanto o objetivo do trabalho foi avaliar a ração confeccionada a partir de resíduos de goiaba oriundos da agroindústria de polpas de frutas no desempenho zootécnico de juvenis de tambaqui ($32,65 \pm 0,36$ g). As unidades experimentais foram constituídas por 200 juvenis de tambaqui, distribuídos em 20 tanques de 1.000 L com dez peixes por unidade experimental. Foram utilizados cinco tratamentos: 0, 25, 50, 75 e 100%, níveis de substituição do milho pelos resíduos da goiaba. Os animais foram alimentados durante 60 dias com a ração ofertada duas vezes diariamente. Com exceção do ganho de peso, não houve diferença significativa na conversão alimentar, no consumo, na taxa de crescimento específico e sobrevivência. Pode-se concluir que a utilização do resíduo de goiaba é viável como ingrediente alternativo com a possibilidade da substituição do milho por esse resíduo em até

75%. Pode-se recomendar o uso dele como um modelo de economia circular na alimentação do tambaqui.

Termos para indexação: *Colossoma macropomum*, *Psidium guajava*, alimento alternativo, nutrição.